SOCIEDADE PORTUGUESA de BOTÂNICA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2017

SOCIEDADE PORTUGUESA DE BOTÂNICA

Este documento apresenta a listagem das actividades realizadas e organizadas pela Sociedade Portuguesa de Botânica (SPBotânica) ao longo de 2017, assim como um comentário às Contas da associação, que consistem na Demonstração de Resultados e no Balanço do ano de 2017 (em anexo). No final do documento apresentam-se ainda as diversas colaborações e parcerias estabelecidas entre a SPBotânica e outras entidades durante o ano transacto.

1. Portal FLORA-ON

Durante o ano de 2017, a SPBotânica continuou a investir no desenvolvimento e no aperfeiçoamento do portal Flora-On (www.flora-on.pt), através da introdução de novas funcionalidades e do incremento do número de *taxa* documentados com fotografias, dados morfológicos, ecológicos e geográficos. Passados seis anos desde o seu lançamento ao público (que ocorreu a 25 de Fevereiro de 2012), o portal Flora-On inclui actualmente 2178 *taxa* documentados com fotografias e 340182 registos geográficos de plantas vasculares em território nacional. No período de 1 de Março de 2017 a 28 de Fevereiro de 2018 foi contabilizado um total de 203057 sessões realizadas por 88026 utilizadores, correspondendo a uma média mensal de 16921 sessões e a uma média mensal de 8732 utilizadores únicos (o que representa um acréscimo de 2065 utilizadores únicos em média por mês relativamente a 2016).

1.1 Equipa de trabalho

O desenvolvimento do portal Flora-On contou com o trabalho voluntário de mais de uma centena de colaboradores. Este ano referimos igualmente os projectos ou instituições que cederam graciosamente dados obtidos no decorrer dos trabalhos, e que optaram deste modo por lhes conferir visibilidade numa plataforma de dados públicos.

Programação e Concepção (1)
Miguel Porto

Fotografia (79)
Miguel Porto, Ana Júlia Pereira, Paulo Ventura Araújo, João D. Almeida, Carlos Aguiar (Centro Investigação Montanha), Cristina Estima Ramalho, Francisco Clamote, André Carapeto, Pedro Pinho, Patrícia Pinto Silva, Alexandre Silva (Centro Interpretação Serra Estrela), Joana Camejo, Sergio Chozas, Adelaide Clemente, José Luís Vitorino, Valter Jacinto, Pedro Arsénio, João Farminhão, Francisco Barros, Paula Canha, Carla Pinto Cruz (Universidade Évora), João Neiva, Carlos Franco, Cristina Duarte, Cristina Tauleigne Gomes, Richard Lansdown, Joaquim Pessoa (Associação Orquídeas Silvestres Portugal), Nuno Guiomar (Instituto Ciências Agrárias Ambientais Mediterrânicas/DPAO), Cristina Duarte, Udo Schwarzer (Bio Piscinas), Sandra Domingues, Filipe

Covelo (Herbário Universidade de Coimbra), Nelson Fonseca, José Monteiro (Associação Orquídeas Silvestres Portugal), Estevão Portela-Pereira (Instituto Geografia e Ordenamento Território), Sónia Malveiro (Biota), Elizabete Carmo-Silva, Ana Francisco, Mário Boieiro, Paulo Rocha Monteiro, Carlos M. Silva, Luís Brás (Almargem), Lísia Lopes (Herbário Universidade Aveiro), Vasco Silva, Ron Porley, Ana Caperta (Instituto Superior Agronomia), Carlos Pereira, Hugo Figueiredo (Centro Interpretação Serra Estrela), Paulo Pereira (Macromia Lda.), Luís Gaifém, Susana Tápia, Paulo Conceição, Isabel Marques, Emilio Laguna, Ana Sofia Róis, Gonçalo Marques, Henrique Nepomuceno Alves, Isaías Ferreira, Juan J. Lobo, Jan Jansen, Jorge Simões (Companhia das Lezírias), Modesto Luceño, Clarisse Ferreira, Sara Lobo Dias, Victor Alves, Catarina Costa, Victor Alves, Néstor Viñals, Ana Teresa Matos, Marco Jacinto, Pedro Gomes (CBMA-Molecular and Environmental Biology Centre U.Minho), Duarte Silva, Ana Cristina Tavares (Universidade Coimbra), Horst Engels (Trilhos D'esplendor), Otília Correia (Centro Biologia Ambiental), Hanno Schaefer, Alexandra Silva, Paulo Silveira, Natália Pedro, Rute Caraça (Centro Botânica Aplicada à Agricultura), Pedro Beja (Centro Investigação Biodiversidade Recursos Genéticos).

Conteúdos - Dados morfológicos e ecológicos (14)

André Carapeto, Ana Júlia Pereira, Cristina Tauleigne Gomes, Ana Francisco, Paulo Ventura Araújo, Carlos Aguiar (Centro Investigação Montanha), Patrícia Pinto da Silva, Marco Jacinto, Carla Pinto Cruz (Universidade Évora), Miguel Porto, João Farminhão, David Draper, Isabel Marques, José Luís Vitorino.

Dados geográficos e fenológicos (104)

André Carapeto, Miguel Porto, Francisco Clamote, Paulo Ventura Araújo & Maria Carvalho, João Lourenço, Ana Júlia Pereira, João D. Almeida, Estevão Portela Pereira (Instituto Geografia e Ordenamento Território), David T. Holyoak, Paulo Pereira (Macromia Lda.), Carlos Aguiar (Centro Investigação Montanha), Tiago Monteiro Henriques, Alexandre Silva (Centro Interpretação Serra Estrela), Cristina Tauleigne Gomes, Udo Schwarzer (Bio Piscinas), Sergio Chozas, Paulo Silveira, Vasco Silva, Adelaide Clemente, Rute Caraça (Centro Botânica Aplicada à Agricultura), Paula Canha, Filipe Covelo (Herbário Universidade de Coimbra), Eduardo Marabuto, João Farminhão, Paulo Cardoso, Sílvia Ribeiro (Centro Botânica Aplicada à Agricultura), Miguel Peixoto, Valter Jacinto, Sónia Malveiro, João Neiva, Biota, Nuno Guiomar (Instituto Ciências Agrárias Ambientais Mediterrânicas/DPAO), Cristina Silva, Horst Engels (Trilhos D'esplendor), José Manuel Rosa-Pinto †(Herbário Universidade Do Algarve), Luís Brás (Almargem), Paulo Alves, Lísia Lopes (Herbário Universidade Aveiro), Jan Jansen, Carlos Vila-Viçosa, Carla Pinto Cruz (Universidade Évora), Ana Francisco, Helena Serrano, Sara Lobo Dias, Carlos Franco, Ana Caperta (Instituto Superior Agronomia), Pedro Gomes (CBMA-Molecular and Environmental Biology Centre - UMinho), Brian Ottway, Marco Jacinto, Patricia Rodríguez González, Pedro Beja (Centro Investigação Biodiversidade Recursos Genéticos), António Albuquerque, Ana Gonçalves, Rui Faria, Américo Pereira, Anabela Amado, Otília Correia (Centro Biologia Ambiental), Henrique Nepomuceno Alves, Joaquim Pessoa (Associação Orquídeas Silvestres Portugal), João Filipe Tolentino, Susana Tápia, Mata Machada Curso-2012, José Luís Vitorino, Ivo Rodrigues (Associação Orquídeas Silvestres Portugal), Carlos Pereira, Joana Magos Brehm, Victor Alves, Luís Zhang, Hélder Lago, Mauro Raposo, Sérgio Amorim (Associação Portuguesa Plantas Carnívoras), Ana Teresa Matos, Catarina Costa, Margarida T. Santos (Instituto Nacional De Investigação Agrária e Veterinária), Emilio Laguna, Carlos M. Silva, Nelson Fonseca, Paulo Lucas (Quercus), Joana Camejo, Francisco Areias (Associação Orquídeas Silvestres Portugal), Isaías Ferreira, Jorge Simões (Companhia das Lezírias), José Rodrigues, Manuel M Machado, Pedro Ministro, Ries Van Ool, João Alves, Patrícia Pinto Silva, Natália Pedro, César Garcia, Xermán García Romai, Ilse Kistner, Arménio Matos (Herbário Universidade de Coimbra), Bruno Cardoso, Inês Cunha (C.M. Fornos Algodres), Domingos Leitão, Daniel Cardeira, Isabel Marcellot, Carla Marisa Quaresma, Mário M. Ferreira, Patrick Lienert, Cecília Sérgio (Museu Nacional História Natural e Ciência), Alexandre Freitas, Da Silva F.

Projectos ou instituições que contribuíram com dados

- Sabor-LTER: Sabor fragmentation experiment: understanding long-term ecological consequences of infrastructure development and compensatory mitigation. Centro Investigação Biodiversidade Recursos Genéticos.
- AgriEnv: Effects of Agri-environment schemes on biodiversity: evaluation of a long-term landscape experiment in southern Portugal. This study was supported by the Portuguese Foundation for Science and Technology (FCT) through the project PTDC/AGR-AAM/102300/2008 (FCOMP-01-0124-FEDER-008701) under FEDER funds through the Operational Programme for Competitiveness Factors—COMPETE and by National Funds through FCT. Centro Investigação Biodiversidade Recursos Genéticos.
- LIFE TAXUS: Taxus – Restoring yew thickets [9580* Mediterranean Taxusbaccata woods] - LIFE+, LIFE12 NAT/PT/000950. Apoio: ICNF e VALORMED; Apoio científico: CEG, IGOT-UL QUERCUS, Associação Nacional de Conservação da Natureza.
- CCO: Caracterização e plano de acção do Canhão Cársico de Ota. Orçamento Participativo C.M. Alenquer.
- COMDUNES: As comunidades das dunas interiores seguem uma sucessão ecológica estrita? Centro De Biologia Ambiental.
- Programa Monitorização *L. ricardoi*: Programa de Monitorização de *Linaria ricardoi* na Rede secundaria de Rega. Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva.
- Ensuring Survival Endangered Plants: Ensuring the survival of endangered plant species in Portugal. Funded by Royal Botanic Gardens, Kew. Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes.
- DQA: Trabalhos de preparação para a implementação da Directiva Quadro da Água em Portugal: 2003-2006. Instituto da Água, I.P.
- FCT-CNRST: Projecto de Cooperação Bilateral Portugal-Marrocos 2013-2014; Using an integrated approach with multiscale ecological proxies to assess vulnerability of wetland forests under environmental change.
- SOS Lameiros – voltando atrás para alcançar o futuro: modernização do maneio tradicional dos prados de feno em direção à rentabilidade e à conservação da Natureza - InterregSudoe SOE1/P5/E0376.

1.2 Partilha de dados com plataformas externas

No seguimento de parcerias ou colaborações, o portal Flora-On mantém uma partilha de dados com várias plataformas. Esta partilha segue sempre as normas de partilha Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0) e foi realizada com conhecimento e aval dos autores dos registos do portal Flora-On. Os parâmetros dos registos partilhados estão adaptados a cada receptor.

Actualmente os registos do portal Flora-On são divulgados pelas seguintes plataformas:

- Atlas da Vegetação Ripícola de Portugal Continental.
- Anthos. Sistema de información sobre las plantas de España.
- Global Biodiversity Information Facility (GBIF).
- Portal de dados e portal público do Projecto Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental (SPBotânica, PHYTOS e ICNF).

2. Saídas de Campo

Foram realizadas várias saídas de campo ao longo do ano de 2017, em parceria com outras entidades. Destaca-se uma forte participação da SPBotânica nos eventos "Bioblitz" organizados pela Associação Biodiversity 4 All. Coordenação: Patrícia Pinto da Silva.

Nome da actividade	Programa	Parceiro	Data	Local	Monitores
Árvores, arbustos e herbáceas	Bioblitz Olivais	Junta Freguesia dos Olivais. Biodiversity 4 All	25-05-2017	Freguesia dos Olivais. Lisboa	Cristina T. Gomes
Flora e vegetação	Bioblitz Almada	Câmara Municipal Almada Biodiversity 4All	27-05-2017	Parque da Paz, Almada	Paulo Cardoso
Árvores, arbustos e herbáceas	Bioblitz Olivais	Junta Freguesia dos Olivais. Biodiversity 4 All	28-05-2017	Freguesia dos Olivais. Lisboa	Patrícia P. Silva
Um passeio Botânico pela Mata da Machada	Ciência Viva no Verão em Rede	Pavilhão do Conhecimento	15-07-2017	Barreiro - Mata da Machada	Gonçalo Marques, Paulo Cardoso
Turfeiras e Matos Húmidos - Habitats atlânticos em Terras de Ourém	Ciência Viva no Verão em Rede	Centro de Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio	30-07-2017	Ourém	Marco Jacinto, Cristina T. Gomes
Entre o mar e a serra - vegetação e endemismos botânicos do litoral cintrano	Ciência Viva no Verão em Rede	Centro de Ciência Viva de Sintra	05-08-2017	Parque Natural de Sintra-Cascais, Cabo da Roca, Sintra	Cristina T. Gomes, Catarina Costa
PEQUENOS BOTANICOS: uma exploração do mundo vegetal através dos 5 sentidos	Ciência Viva no Verão em Rede	Pavilhão do Conhecimento	02-09-2017	Barreiro - Mata da Machada	Sara Dias, Isabel Marques
Árvores e arbustos	Bioblitz Monsanto Outono	Ce3C, Biodiversity 4 All, Tagis	23-09-2017	Parque Florestal de Monsanto, Lisboa	Paulo Cardoso
Flora e vegetação	Bioblitz Seixal	Biodiversity 4 All	25-11-2017	Seixal - Moinho de Maré de Corroios	Paulo Cardoso
Flora e vegetação	Bioblitz Barreiro	Biodiversity 4 All	26-11-2017	Barreiro - Mata da Machada	Paulo Cardoso

3. Projecto 'Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental'

3.1 Descrição e objectivos

O projecto 'Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental' (projecto LVF) é coordenado pela Sociedade Portuguesa de Botânica (SPBotânica) e pela Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação – PHYTOS, em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF), e é cofinanciado pelo Fundo de Coesão através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR; projeto com o código POSEUR-03-2215-FC-000013) e pelo Fundo Ambiental (entidade que veio suceder ao Fundo para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade), sendo a SPBotânica a entidade beneficiária desses fundos. O projecto tem a duração de dois anos, tendo tido início a 7 de outubro de 2016 e tendo término previsto para 30 de setembro de 2018.

Os principais objectivos do projecto LVF são:

- Melhoria do conhecimento da distribuição das espécies de flora vascular autóctones de Portugal continental, em particular das espécies RELAPE (Raras, Endémicas, Localizadas, Ameaçadas ou em Perigo de Extinção) e das espécies constantes dos Anexos II, IV e V da Directiva Habitats;
- Avaliação do risco de extinção das espécies de flora vascular autóctones de Portugal continental através da aplicação dos critérios da UICN (União Internacional para a Conservação da Natureza);
- Elaboração e publicação da Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental em suportes papel e digital.

O projecto incide principalmente sobre as 621 plantas constantes da Lista de Plantas-Alvo do projecto, que são aquelas que, à partida, são mais raras e ameaçadas, e para as quais é necessário recolher informação sobre a sua área de distribuição actual, a dimensão das suas populações e as ameaças que sobre elas recaem, através de prospecção no terreno e de pesquisa em Herbários e bibliografia, de forma a tornar possível a avaliação do seu risco de extinção de acordo com os critérios da UICN.

3.2 Trabalhos desenvolvidos

Apresenta-se de seguida o resumo dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do projecto LVF ao longo do ano de 2017.

3.2.1 Execução financeira do projecto

No final de 2017, a taxa de execução financeira do projecto foi de 90,7% relativamente à despesa total elegível pelas entidades co-financiadoras orçamentada para este ano, correspondendo a €212.950,78.

3.2.2 Procedimentos de contratação

Em 2017 foram realizados, através da plataforma de contratação acinGov, dois procedimentos de consulta prévia a várias entidades:

- Procedimento de consulta prévia a várias entidades nº 1/2017, dividido em dois lotes, para aquisição de serviços de promoção e divulgação do projeto num portal de divulgação ambiental (lote 1) e de comunicação e assessoria de imprensa para divulgação do projeto nos *media* e nas redes sociais (lote 2), que foi iniciado a 17 de Agosto de 2017. Os serviços foram adjudicados a Naturlink – Informação Ambiental, S.A. (lote 1) e Patrícia Tiago (lote 2), cujos contratos tiveram início a 22 de Setembro de 2017 e permanecem em vigor por um ano, até à data de término do projecto.
- Procedimento de consulta prévia a várias entidades nº 2/2017, para aquisição de serviços de assessoria à coordenação técnica do projecto, que foi iniciado a 30 de Agosto de 2017, e que foi realizado

unicamente para substituir Tiago Monteiro-Henriques, o qual comunicou à SPBotânica a 25/07/2017, a intenção de resolver o seu contrato de prestação de serviços no âmbito do projecto 'Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental', no dia 31/08/2017, por lhe ter sido atribuída uma bolsa de pós-doutoramento pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que requer exclusividade.

Os serviços de assessoria à coordenação técnica foram adjudicados a Paulo Pereira, que já tinha sido também contratado pelo projecto como técnico de recolha de dados de campo. O contrato teve início a 3 de Outubro de 2017 e permanece em vigor pelo período total de 6,5 meses, repartidos pelos três períodos considerados mais críticos do projecto, i.e. Outubro a Dezembro de 2017, Fevereiro a Março de 2018 e Julho a Setembro de 2018.

3.2.3 Manual de procedimentos metodológicos

Em 2017 foi actualizada a versão do Manual de Procedimentos Metodológicos do projecto, nomeadamente através da elaboração de vários protocolos sobre as várias componentes do trabalho, designadamente:

- Protocolo para compilação de dados de Herbário, Bancos de Germoplasma e bibliografia
- Protocolo para redacção de textos e avaliação do risco de extinção
- Protocolo para compilação de dados de campo
- Glossário, que contém os principais termos e conceitos utilizados nos projetos de listas vermelhas, incluindo os critérios, categorias e outras definições de termos usados nas fichas de avaliação.

3.2.4 Recolha, compilação e processamento de dados de Herbários, bibliografia e campo

Foi concretizada a primeira época de recolha de dados em Herbários, bibliografia e no campo, na sequência da qual a SPBotânica comunicou à Autoridade de Gestão do POSEUR, a pedido desta entidade, que à data de 31 de julho de 2017 a superfície do território de Sítios de Importância Comunitária (SIC-RN2000) abrangida por cartografia de valores naturais protegidos, que constitui um dos indicadores de realização do projeto, era de 841.115,00 hectares, tendo sido prospetadas 2669 quadrículas UTM 2x2 km em SIC-RN2000, cuja área corresponde a 53,5% da área total de território ocupada por SIC-RN2000 em Portugal continental. A meta aprovada em sede de candidatura para este indicador de realização foi de 950.000,00 hectares, que corresponde a 60% da área total de SIC-RN2000, que à data do presente relatório já se encontra cumprida.

Foram recolhidos, processados e georreferenciados os registos de plantas-alvo do projecto compilados em 14 Herbários e Bancos de Germoplasma de norte a sul do País.

No final de 2017 encontravam-se compilados 81.000 registos no âmbito do projecto (34.000 resultam de dados de campo e 30.000 de bibliografia), aos quais se somam 327.000 registos provenientes do portal Flora-On, o que perfaz um total de 408.000 registos na base de dados do projecto.

3.2.5 Desenvolvimento do portal de dados do projecto

O portal de dados da Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental (https://lvf.flora-on.pt) foi desenvolvido especificamente para este projecto com o intuito de compilar, gerir e processar o grande volume de informação de base recolhida sobre as espécies de flora vascular que ocorrem em território nacional e de ser usado pela equipa como ferramenta de trabalho em todas as etapas do processo de avaliação dessas plantas segundo os critérios da UICN. Este portal está em estreita ligação com a base de dados do portal Flora-On.

O portal de dados do projecto está a ser desenvolvido e actualizado em permanência por Miguel Porto, em estreita colaboração com a equipa de coordenação técnica do projecto (André Carapeto, Paulo Pereira, e numa primeira fase, Tiago Monteiro-Henriques) e conta com o apoio inestimável da INCD - Infraestrutura Nacional de Computação Distribuída, que providencia desde 12 de Junho de 2017, gratuitamente, o servidor de elevado desempenho para alojamento deste portal.

3.2.6 Criação do logótipo e desenvolvimento do portal público do projecto

Foi criado o logótipo do projecto por Miguel Porto e desenvolvido o portal público do projeto (http://listavermelha-flora.pt/) através dos serviços contratados ao designer Ricardo Marques. Este portal tem sido actualizado com regularidade e contém uma apresentação do projecto e dos seus principais desenvolvimentos.

3.2.7 Elaboração das fichas de avaliação das plantas

A elaboração das fichas de avaliação das espécies envolve três fases principais:

- Redacção dos textos de suporte à avaliação do risco de extinção das plantas
- Avaliação do risco de extinção das plantas segundo os critérios da UICN
- Revisão das fichas de avaliação em diversas fases

No processo de avaliação e revisão das fichas participaram 34 colaboradores, entre os quais se encontram os participantes na Acção de Formação de Avaliadores da UICN, que decorreu em Dezembro de 2016, no âmbito do projecto LVF.

Até final de 2017, foram avaliadas 126 plantas da Lista de Plantas-Alvo do projeto, das quais 122 (cerca de 1/5 do total) são as espécies incluídas nos Anexos II, IV e V da Directiva Habitats, que têm a sua avaliação preliminar publicada no portal público do projeto (http://listavermelha-flora.pt) desde 31 de Outubro de 2017, o que permitiu cumprir o prazo e a meta do indicador de resultado contratualizado com o POSEUR (Espécies protegidas cujo estado de conservação ou tendência passa a ser conhecido).

3.2.8 Realização da segunda reunião da Comissão Científica do projecto

A segunda reunião da Comissão Científica do projecto decorreu no dia 25 de Novembro de 2017 no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) em Lisboa, na qual estiveram presentes 41 colaboradores. Nesta reunião foi apresentado um ponto de situação do 1º ano de trabalhos, foram identificadas e analisadas as principais dificuldades inerentes ao processo de avaliação do risco de extinção das espécies através da aplicação dos critérios da UICN, apresentadas as melhorias implementadas ou a implementar no portal de dados do projeto (https://lvf.flora-on.pt) e apresentada a estratégia a seguir durante o próximo ano. Após a reunião foi preparado e enviado a todos os colaboradores da equipa um pdf da apresentação da reunião, que incluiu algumas correções e as decisões tomadas durante a mesma, e que contém os atalhos para as versões atuais dos diversos documentos úteis mencionados ao longo da reunião.

3.2.9 Divulgação e promoção do projecto

Foi iniciada a promoção e divulgação activa do projecto nos *media*, redes sociais e portal da Naturlink. Procedeu-se à redação do primeiro comunicado de imprensa sobre o projeto, que foi enviado a 14-12-2017, através do endereço de correio eletrónico da SPBotânica criado especificamente para a área da divulgação do projeto (divulgacao.lvf@gmail.com), para uma lista de contactos de jornalistas, órgãos de comunicação social e gabinetes de divulgação de várias instituições.

Foi criada e dinamizada uma página Facebook dedicada ao projecto LVF (https://www.facebook.com/ListaVermelhaFloraPT), tendo sido promovida a elaboração regular de *posts* e um aumento progressivo no número de seguidores da página. Encontram-se abaixo os *links* para as notícias sobre o projeto que foram publicadas e divulgadas na comunicação social e em páginas de *internet*, algumas na sequência da divulgação do 1º comunicado de imprensa.

Site ICNF
http://www.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/patrinatur/lista-vermelha-flora-vascular-portugal-continental?searchterm=lista+vermelha
Site POSEUR – 21/08/2017

https://poseur.portugal2020.pt/pt/not%C3%ADcias/lista-vermelha-da-flora-vascular-de-portugal-continental-projeto-cofinanciado-pelo-po-seur-lan%C3%A7a-website/
Revista Wilder – 30/11/2017
http://www.wilder.pt/historias/quais-sao-as-maiores-lacunas-sobre-a-biodiversidade-em-portugal/
Site Naturlink – 15/12/2017
http://naturlink.pt/article.aspx?menuid=20&cid=95346&bl=1
Revista Wilder – 15/12/2017
www.wilder.pt/historias/lista-vermelha-da-flora-vascular/

3.3 Equipa de trabalho

A equipa de trabalho do projecto é constituída actualmente por 14 elementos contratados (dos quais apenas 3 a tempo inteiro) e por cerca de 75 colaboradores voluntários que deram um contributo significativo ao projecto, ao terem participado na recolha e compilação de dados de campo, Herbários e bibliografia, na redacção dos textos das fichas de avaliação das espécies, na avaliação do risco de extinção das espécies segundo os critérios da UICN, e na revisão das fichas de avaliação produzidas. A equipa contou ainda com a participação de outros 70 colaboradores voluntários que facultaram apoio pontual, nomeadamente através do fornecimento de dados geográficos e de outro tipo de informação relevante para a elaboração das fichas de avaliação das espécies e do glossário, de ajuda no acesso a Herbários, e da cedência do uso dos dados contidos no portal Flora-On ao projecto.

Coordenação Geral: Miguel Porto (Coordenador Geral - SPBotânica) e Carlos Pinto Gomes (Coordenador Adjunto - PHYTOS).
Coordenação Científica: Miguel Porto (Coordenador Científico - SPBotânica) e Carlos Neto (Coordenador Científico - PHYTOS).
Coordenação Executiva: Ana Francisco (Coordenadora Executiva) e Paulo Monteiro (Assessor da Coordenadora Executiva).
Coordenação Técnica: André Carapeto (Coordenador Técnico), Paulo Pereira (Assessor do Coordenador Técnico, a partir de 03/10/2017) e Tiago Monteiro-Henriques (Assessor do Coordenador Técnico, até 31/08/2017).
Técnicos contratados pelo projecto: Cristina Tauleigne Gomes, Filipe Covelo e Susana Neves (recolha de dados em Herbários e bibliografia); Anabela Amado, Estevão Portela-Pereira, Mauro Raposo, Paulo Pereira, Rute Caraça, Sílvia Ribeiro e Susana Tápia (recolha de dados no campo).

Membros da Equipa (87)
Adelaide Clemente | Alexandre Silva | Américo Pereira | Ana Caperta | Ana Isabel Correia | Ana Francisco | Ana Júlia Pereira | Ana Maria Barata | Ana Zúquete | Anabela Amado | André Carapeto | Andreia Farrobo | António Xavier Pereira Coutinho | Bruno Moreira | Carla Pinto Cruz | Carlos Aguiar | Carlos Neto | Carlos Pinto Gomes | Carlos Vila-Viçosa | Cassiano Monteiro | Catarina Meireles | Cristiana Vieira | Cristina Tauleigne Gomes | Dalila Espírito-Santo | David Draper | Duarte Frade | Duarte Silva | Duarte Victorino Marques | Ester Serrão | Estevão Portela-Pereira | Filipe Covelo | Francisco Areias | Francisco Barreto-Caldas | Francisco Clamote | Henrique Nepumoceno Alves | Isabel Marques | Joana Magos Brehm | Ivo Rodrigues | Jael Palhas | Jan Jansen | João Alves | João Farminhão | João Loureiro | João Neiva | João Paulo Fonseca | Joaquim Pessoa | Jorge Capelo | José Carlos Costa | José Luís Vitorino | José Brites Monteiro | José Manuel Rosa Pinto | Luís Brás | Luísa Borges | Manuel João Pinto | Manuela David | Maria Cristina Duarte | Mário Silva | Mauro Raposo | Miguel Peixoto | Miguel Porto | Patrícia Pinto da Silva | Patrícia Rodríguez González | Paula Canha | Paulo Alves | Paulo Eduardo

Cardoso | Paulo Monteiro | Paulo Pereira | Paulo Silveira | Paulo Ventura Araújo | Pedro Arsénio | Pedro Ivo Arriegas | Ricardo Canas | Roberto Leite | Rosa Pinho | Rubim Almeida | Rute Caraça | Sara Lobo Dias | Sérgio Amorim | Sergio Chozas | Sílvia Castro | Sílvia Ribeiro | Sónia Malveiro | Susana Neves | Susana Tápia | Tiago Monteiro-Henriques | Udo Schwarzer | Vasco Silva.

Colaboradores (70)

Alexandre Freitas | Alexandra Lucas | Ana Cardoso | Ana Gonçalves | Ana Paula Rodrigues | Ana Teresa Matos | António Albuquerque | António Rebelo | Arménio Matos | Brian Ottway | Bruno Cardoso | Carla Marisa Quaresma | Carlos Franco | Carlos M. Silva | Carlos Pereira | Catarina Costa | Cecília Sérgio | Cristina Silva | Da Silva F. | Daniel Cardeira | Daniel Tyteca | David T. Holyoak | Domingos Leitão | Eduardo Marabuto | Elizabete Marchante | Emilio Laguna | Fátima Sales | Francisco Pina Madeira | Hélder Lago | Helena Cotrim | Helena Serrano | Hélia Marchante | Horst Engels | Ilse Kistner | Inês Cunha | Isabel Marcellot | Isaías Ferreira | Joana Abreu | Joana Camejo | João Domingues Almeida | João Filipe Tolentino | João Lourenço | João Pedro Silva | Jorge Paiva | Jorge Simões | José Rodrigues | Lísia Lopes | Luís Zhang | Manuel M. Machado | Marco Jacinto | Margarida T. Santos | Maria Carvalho | Mário M. Ferreira | Marízia Pereira | Mata Machada Curso-2012 | Natália Pedro | Nelson Fonseca | Nuno Guiomar | Otília Correia | Patrick Lienert | Paulo Almeida | Paulo Lucas | Pedro Beja | Pedro Gomes | Pedro Ministro | Ries van Ool | Rui Faria | Valter Jacinto | Victor Alves | Xermán García Romai

3.4 Colaboradores institucionais

Para a prossecução dos trabalhos, em 2017, o projecto contou com a colaboração institucional de 14 Herbários e Bancos de Germoplasma de norte a sul do País e de algumas outras instituições, nomeadamente as seguintes:

Herbário da Estação Agronómica Nacional (LISE) do INIAV
Herbário da Estação Nacional de Melhoramento de Plantas (ELVE) do INIAV
Herbário do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária – INIAV (LISFA)
Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV) do INIAV
Herbário do Instituto Politécnico de Bragança (BRESA)
Herbário João de Carvalho e Vasconcellos do Instituto Superior de Agronomia (LISI)
Banco de Sementes Prof. João do Amaral Franco do Instituto Superior de Agronomia
Herbário do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto (PO)
Herbário do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (LISU)
Banco de Sementes A.L. Belo Correia do Museu Nacional de História Natural e da Ciência
Herbário da Universidade do Algarve (ALGU)
Herbário da Universidade de Aveiro (AVE)
Herbário da Universidade de Évora (UEVH)
Herbário da Universidade de Coimbra (COI)
Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra (CFE-UC)
Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE) do Município de Seia

4. Colaboração técnica e científica com a Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata Nacional da Machada

4.1 Conselho Consultivo da RNL do Sapal do Rio Coina e Mata Nacional da Machada

Seguimento das actividades ligadas à flora e vegetação, desenvolvidas na Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata Nacional da Machada (Barreiro), no âmbito das funções no Conselho Consultivo desta área protegida.

Participação: Patrícia Pinto da Silva, André Carapeto.

4.2 Participação no âmbito do projecto LIFE+

O Município do Barreiro recebeu em 2015 a aprovação do Projecto "Biodiscoveries – Invasive species control through public participation" do Programa LIFE+ (componente Natureza e Biodiversidade), uma iniciativa da Comissão Europeia, reforçando a sua estratégia de valorização e conservação do património natural do Concelho. Neste âmbito, a SPBotânica realizou o passeio Botânico "Reserva o Verão em Família", passeio interpretativo pela flora da Mata da Machada e a palestra "A flora e a vegetação da Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata da Machada", ambas as actividades enquadradas pelo Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Coina.

Participação: Patrícia Pinto da Silva, Sara Dias, Susana Tápia.

http://www.lifebiodiscoveries.pt/projeto

5. Actividades

".Come" Feira de divulgação científica à volta da alimentação

Os processos sustentáveis de produção agrícola, os hábitos de alimentação saudável, a dieta mediterrânica e a prevenção de doenças cardiovasculares são alguns dos temas abordados através de actividades experimentais, workshops, projectos de ciência e tecnologia, debates e filmes. A SPBotânica esteve presente com a exposição interactiva "As plantas que comemos, ao longo do tempo". Numa viagem no tempo, conheça as plantas que fizeram ou farão parte da nossa alimentação. Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva. 18 de Março de 2017.

Participação: Catarina Costa, Patrícia dos Santos, Gonçalo Marques, Susana Tápia, Cristina T. Gomes.

http://www3.pavconhecimento.pt/visite-nos/programacao/detalhe.asp?id_obj=4282

Reserva o Sábado

A Sociedade Portuguesa de Botânica dinamizou o atelier "Aguarelas Botânicas com tintas naturais" na Mata da Machada, no Barreiro. A actividade desenvolveu os seguintes temas: identificação de algumas características das plantas; recolha de elementos para desenhar ao longo de um pequeno passeio; preparação das tintas a partir de vegetais; pintura de aguarelas com tintas vegetais. 6 de Maio de 2017.

Participação: Isabel Marques, Catarina Costa e Patrícia P. Silva.

http://www.cm-barreiro.pt/frontoffice/pages/694?event_id=885

Seminário do Projecto LifeBiodiscoveries

A Sociedade Portuguesa de Botânica participou no seminário técnico do Projeto LifeBiodiscoveries com a palestra "Sementeiras e Viveiros" sobre o tema das sementes, viveiros e técnicas de reprodução da vegetação autóctone. O objectivo do seminário visa partilhar experiências nesta matéria e discutir de que forma se poderá capacitar o projecto e os voluntários para ações de recuperação de habitats. 7 de Junho de 2017.
Participação: David Draper.
https://www.portaldojardim.com/pdj/2017/05/30/sementeiras-e-viveiros-seminario-tecnico-life-biodiscoveries/

Noite Europeia dos Investigadores 29 de Setembro
Exposição interactiva sobre "Plantas na adaptação da alimentação às alterações climáticas". Actividade dirigida ao público em geral e desenvolvida pela Agência Nacional para a Cultura Científica no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva. 29 de Setembro de 2017.
Participação: Catarina Costa, Cristina T. Gomes, Patrícia P. Silva, Susana Tápia, Sergio Chozas, Miguel Brilhante.
http://noitedosinvestigadores.pt/wp-content/uploads/2017/09/Programa_NEI_2017_Pavilhao_Conhecimento.pdf

Reserva o Sábado
Actividade "Sementes: colonizadores especializados". Apresentação da flora autóctone e demonstração sobre os processos de colheita, processamento e conservação de sementes, tendo como exemplo prático as plantas da Mata da Machada.
Actividade dirigida ao público em geral e desenvolvida pelo projecto LifeBiodiscoveries, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Botânica. 7 de Outubro de 2017.
Participação: Patrícia P. Silva e Cristina T. Gomes.
http://www.cm-barreiro.pt/pages/828

Invasão ao Domingo e Sementeiras
A actividade proposta incide em descascar acácias, método de controlo eficaz para este grupo de plantas, e fazer sementeiras que, posteriormente, servirão para ajudar na recuperação florestal da Mata da Machada. Actividade dirigida ao público em geral e desenvolvida pelo projecto LifeBiodiscoveries, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Botânica. 19 de Novembro de 2017.
Participação: Patrícia Pinto da Silva
http://www.lifebiodiscoveries.pt/

6. Divulgação

6.1 Divulgação digital

6.1.1 Conta Facebook da Sociedade Portuguesa de Botânica

A página da associação na rede social Facebook foi dinamizada com a publicação das actividades da SPBotânica e notícias relacionadas com temas botânicos. São divulgadas regularmente as actualizações dos registos geográficos do portal Flora-On.
A conta da SPBotânica conta actualmente com cerca de 12.813 seguidores (dados de Março de 2017).

Participação: Cristina Tauleigne Gomes, Patrícia dos Santos, Ana Júlia Pereira e Gonçalo Marques.
https://www.facebook.com/SPBotanica

6.1.2 Novo site da SPBotânica

O desenvolvimento das actividades da SPBotânica levou à necessidade de reestruturar e actualizar o site da associação. A nova página mantém a ligação ao portal Flora-On e à informação associativa da SPBotânica. A informação actualizada sobre o projecto Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental encontra-se disponível na primeira página.
http://www.spbotanica.pt/
Participação: Miguel Porto, Ana Júlia Pereira.

6.2 Divulgação nos meios de comunicação social

Encontrar as flores da serra de Montejunto e das serras de Aire e Candeeiros
A Primavera está entre as melhores alturas do ano para passear na natureza, à descoberta do mundo natural que se renova. A Sociedade Portuguesa de Botânica sugere um passeio à descoberta das flores fantásticas que agora enfeitam a Serra de Montejunto e as Serras de Aire e Candeeiros.
Entrevista da Wilder, pela jornalista Inês Sequeira. 5 de Abril de 2017.
Participação: Ana Júlia Pereira.
http://www.wilder.pt/divirta-se/encontrar-as-flores-da-serra-de-montejunto-e-das-serras-de-aire-e-candeeiros/

Coração no centro de Portugal – Quem colhe sementes, planta esperança
Relato sobre a recuperação de um bosque na Serra do Caramulo, usando sementes e propágulos colhidos no local para serem plantados nas zonas adjacentes que arderam. Destaca-se o cuidado em se reintroduzir material proveniente de espécies estruturantes nativas, preservando a diversidade genética local e evitando a contaminação com sementes ou propágulos oriundos de outras regiões do país.
Trabalho desenvolvido pela associação Montis, pelo viveiro Sigmentum e com a participação da Sociedade Portuguesa de Botânica.
Entrevista da Visão, pela jornalista Cláudia Lobo. 23 de Novembro de 2017.
Participação: Paulo Pereira.
http://visao.sapo.pt/coracao-no-centro-de-portugal/2017-11-23-Quem-colhe-sementes-planta-esperanca

Está em curso a elaboração da primeira Lista Vermelha das plantas vasculares de Portugal continental
A Sociedade Portuguesa de Botânica e a Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação - PHYTOS, em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, estão a desenvolver o projeto 'Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental', que permitirá sinalizar as plantas mais ameaçadas em Portugal continental.
Notícia publicada pela Naturlink, por Rui Borralho, com base no comunicado de imprensa emitido a 14 de Dezembro de 2017 pela SPBotânica. 15 de Dezembro de 2017.
Participação: Patrícia Tiago, Miguel Porto, Ana Francisco, Ana Júlia Pereira, Patrícia Pinto da Silva.
http://naturlink.pt/article.aspx?menuid=20&cid=95346&bl=1

Lista Vermelha da Flora Vascular vai descobrir as plantas mais ameaçadas

A situação de muitas das plantas nativas em território português está a ser investigada pelo projecto da Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental, que teve início em Outubro de 2016.

Notícia da Wilder, pela jornalista Inês Sequeira, com base no comunicado de imprensa emitido a 14 de Dezembro de 2017 pela SPBotânica. 15 de Dezembro de 2017.

Participação: Patrícia Tiago, Miguel Porto, Ana Francisco, Ana Júlia Pereira, Patrícia Pinto da Silva.

http://www.wilder.pt/historias/lista-vermelha-da-flora-vascular/

Antena 1 – Programa 'Os Dias do Futuro'

O projecto Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal continental foi tema do programa "Os Dias do Futuro", uma emissão da Antena 1 sobre Ciência, Inovação e Criatividade.

Entrevista do jornalista Edgar Canelas. 23 de Dezembro de 2017.

Participação: André Carapeto e Ana Francisco.

https://www.rtp.pt/play/p383/e323133/os-dias-do-futuro

7. Outras Actividades

7.1 Candidaturas

7.1.1 Programa Ciência e Cultura no Ingresso ao Ensino Superior - Ciência Viva

Foi aprovada pela Agência Nacional para a Cultura Científica / Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva a candidatura ao programa Ciência e Cultura no Ingresso ao Ensino Superior - Ciência Viva, com o curso de formação "Botânica: Arte na Natureza", em parceria com o Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa (CIAUD – FAULisboa).

O Curso de formação "Botânica: Arte na Natureza" pretende ser um curso teórico-prático, com aulas de observação à lupa e no campo, onde serão abordados temas como a diversidade de formas e estruturas dos elementos vegetativos e reprodutivos das plantas, as principais famílias e espécies botânicas e os usos documentados de plantas na arte. O curso terá lugar na Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa em 2018.

Participação: Patrícia Pinto da Silva, Catarina Costa, David Draper, Isabel Marques, Gonçalo Marques, Ivo Meco, Sara Lobo Dias, Patrícia dos Santos, Susana Tápia, da SPBotânica, e Graziela Sousa, do Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design (CIAUD – FAULisboa).

7.1.2 Inscrição no Registo Nacional das Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas

A associação está inscrita no Registo Nacional de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas (RNOE) da Agência Portuguesa do Ambiente como ONGA sem âmbito, com o número de registo 200/SA, por despacho do Vice-Presidente do Conselho Directivo da Agência Portuguesa do Ambiente, I. P., datado de 15 de Dezembro de 2016. Esta inscrição foi declarada no Aviso n.º 2749/2017 e no Aviso n.º 2751/2017, ambos publicados no Diário da República, 2.ª série, n.º 54, de 16 de Março de 2017.

https://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=142&sub2ref=181

https://dre.pt/pesquisa/-/search/106611168/details/normal?l=1/en

7.2 Campanha de angariação de fundos

Foi lançada no dia 13 de Dezembro de 2017 no site da SPBotânica a campanha 'Apadrinhe uma Planta da Lista Vermelha', que pretende angariar donativos para ajudar a suportar os trabalhos de prospeção das plantas-alvo do projeto 'Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental' no campo. Esta campanha focou-se, numa primeira fase, na época Outono-Inverno, elegendo oito plantas raras com floração outonal ou invernal de entre as 621 plantas-alvo do projecto. Ao apadrinhar uma planta da Lista Vermelha, a pessoa receberá um diploma de padrinho/madrinha e o seu nome aparecerá junto do da planta apadrinhada na publicação final (versões digital e em papel) e no portal público do projecto (http://listavermelha-flora.pt), como sinal de reconhecimento pelo seu contributo.

Participação: Miguel Porto, Ana Júlia Pereira, Ana Francisco.

http://spbotanica.pt/#apadrinhe

7.3 Sócios

A divulgação da associação e as actividades propostas criaram as condições para a adesão de 7 novos sócios ao longo do ano transacto, contando a SPBotânica no dia 31 de Dezembro de 2017 com 132 sócios, dos quais 128 são sócios individuais e 4 são sócios colectivos (empresas). Entre os sócios individuais, 14 são estudantes, 5 são convidados e 12 são sócios familiares (sendo que a 6 destes foi atribuído, pela primeira vez, um número de sócio próprio). Refira-se, no entanto, que vários sócios individuais pagaram a quota uma única vez, no acto da inscrição, não se tendo manifestado mais nem participado nas actividades da SPBotânica.

8. Entidades colaboradoras, promotoras ou parceiras em diversas actividades

No ano de 2017, a SPBotânica esteve em contacto com as seguintes entidades, no âmbito de diversas colaborações:

Agência Nacional para a Cultura Científica / Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva.
Associação Biodiversidade para Todos – Biodiversity 4 All.
Banco de Sementes A.L. Belo Correia do Museu Nacional de História Natural e da Ciência.
Banco de Sementes Prof. João do Amaral Franco do Instituto Superior de Agronomia.
Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV) do INIAV.
Câmara Municipal de Almada.
Câmara Municipal do Barreiro.
Ce3C - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
Centro Ciência Viva de Sintra.
Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio.
Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra (CFE-UC).
Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE) do Município de Seia.
Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design. Faculdade de Arquitectura. Universidade de Lisboa (CIAUD – FAULisboa).
Herbário da Estação Agronómica Nacional (LISE) do INIAV.
Herbário da Estação Nacional de Melhoramento de Plantas (ELVE) do INIAV.
Herbário da Universidade de Aveiro (AVE).
Herbário da Universidade de Coimbra (COI).
Herbário da Universidade de Évora (UEVH).
Herbário da Universidade do Algarve (ALGU).

Herbário do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária – INIAV (LISFA).
Herbário do Instituto Politécnico de Bragança (BRESA).
Herbário do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto (PO).
Herbário do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (LISU).
Herbário João de Carvalho e Vasconcellos do Instituto Superior de Agronomia (LISI).
IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território.
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).
Junta de Freguesia dos Olivais.
Montis - Associação para a Gestão e Conservação da Natureza.
Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC).
PHYTOS - Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação.
Tagis - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal.

Agradecimentos

A SPBotânica agradece às seguintes entidades:

- À Câmara Municipal de Almada, pela cedência do local para a realização da Assembleia Geral de 2017.
- Ao Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT-ULisboa), pela cedência do espaço para a realização da segunda reunião de trabalho da Comissão Científica da Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental.

Em Memória

José Manuel Rosa Pinto (1941-2018).

A comunidade botânica portuguesa ficou mais pobre com o falecimento deste benemérito, um amador que se tornou no grande mestre da botânica no Algarve. Com o seu amor à botânica e a sua intrínseca generosidade em partilhar, deixou um legado que permanecerá durante décadas, não só no Herbário da Universidade do Algarve, onde deixou todo o seu material, ou no Flora-On, ao qual disponibilizou os seus dados, mas também no conhecimento e exemplo que transmitiu a todos aqueles que um dia tiveram o privilégio de fazer uma saída de campo na sua companhia.

9. Comentário às Contas de 2017

A SPBotânica apresentou em 2017 um resultado líquido negativo, no valor de €-9.363,07, o que se traduziu numa diminuição do valor patrimonial da associação, de €7.152,88 para €-2.277,00, tal como mostram a Demonstração de Resultados e o Balanço 2017 (documentos em anexo).

A maior fatia dos movimentos contabilísticos da associação durante o ano de 2017 foi resultado da execução física e financeira do projecto 'Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental'. A despesa total associada à execução deste projecto em 2017 foi de €215.344,29, que foi comparticipada num total de €201.645,42, dos quais €173.046,27 foram comparticipados pelo Fundo de Coesão através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR ; POSEUR-03-2215-FC-000013) e €28.599,15 foram comparticipados pelo Fundo Ambiental (que sucedeu ao Fundo de Conservação da Natureza e da Biodiversidade). A associação suportou os restantes €13.698,87, tendo para tal contado com o apoio financeiro de alguns sócios, cujo valor total de empréstimos por saldar no final de 2017 é de €5.600,00. A campanha de

apadrinhamento de plantas da Lista de Plantas-Alvo do projecto contribuiu com um montante total de donativos de €99,00.

Relativamente às despesas efectuadas no âmbito do projecto, salienta-se o seguinte:

- A despesa realizada em 2017 associada à contratação da coordenadora executiva do projecto foi de €24.040,18, designadamente vencimentos e respectivos encargos, seguro de acidentes de trabalho, e serviços de medicina e segurança no trabalho.
- As despesas referentes aos contratos de prestação de serviços dos restantes elementos da equipa de trabalho do projecto perfizeram um total de €189.143,58.
- Realizou-se em Novembro de 2017 a segunda reunião da Comissão Científica do projecto, cuja despesa total foi de €603,63 (nomeadamente em alimentação e materiais de apoio).

Durante o ano de 2017 a receita proveniente de quotizações dos associados foi de €1.155,00. No que se refere a quotizações, registou-se ainda a quitação de um montante de €270 referente a facturas emitidas em 2016 e constante na Demonstração de Resultados desse mesmo ano. O valor total relativo a quotizações pagas no ano 2017 foi assim de €1.425,00. No final de 2017 encontram-se em dívida por parte de sócios cerca de €4.280,00 relativos a quotas cujas facturas foram emitidas em 2016.

A realização de saídas de campo e workshops de divulgação da Botânica representaram um proveito de €4.122,79, dos quais 3000,00 se referem ao Curso de Botânica: Arte na Natureza, integralmente subsidiado pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva, a realizar em 2018. Em 2017 foram gastos €727,51 na realização destas actividades, encontrando-se por receber um total de €842,50 do Pavilhão do Conhecimento, Centro de Ciência Viva de Sintra e Câmara Municipal do Barreiro.

A-dos-Potes, 23 de Março de 2017
A Direcção da SPBotânica

